

ECONOMIA

economia@correiodoestado.com.br

ESTADO

Gás de cozinha subiu 4,2% no mês e altas devem continuar

Valor do botijão de gás passou de R\$ 70,98 no início de outubro para R\$ 74 na semana passada

RENATA PRANDINI

O preço médio do gás de cozinha fechou outubro com alta de 4,2% em Mato Grosso do Sul. De acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), até a primeira semana de outubro, o preço médio do botijão era de R\$ 70,98. Já na última semana pesquisada, o valor saltou para R\$ 74.

O aumento no preço do gás de cozinha é resultado da nova política de reajuste da Petrobras. De setembro até agora, foram três reajustes no preço do gás, todos repassados ao consumidor, e a tendência é de que a alta se mantenha no próximo mês.

Em 1º de novembro, entra em vigor a nova tabela com o preço médio ponderado ao consumidor de combustíveis. Por meio dessa, o preço do quilo gás de cozinha passará de R\$ 5,216 para R\$ 5,340. O reajuste, para fins de tributação, foi divulgado na semana passada, no Diário Oficial da União.

Além do gás de cozinha, de-



VALDENIR REZENDE/ARQUIVO

ALTAS. Reajustes no valor do botijão com 13 quilos têm sido constantes com nova política de preços

verá ter leve aumento no mês de novembro o preço médio do diesel S-10, que, segundo tabela divulgada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), com reajuste de 0,3%, passará para R\$ 3,695 para fins de tributação.

No Estado, o diesel S-10 fechou o mês com alta de 1,1% nas bombas, passando de R\$ 3,611, na primeira semana,

para R\$ 3,651, na última. Já em Campo Grande, a alta nos preços para o consumidor foi de 0,9%, de R\$ 3,576 para R\$ 3,610.

A tabela do Confaz manteve o valor médio do diesel comum praticamente, passando de R\$ 3,571 para R\$ 3,570. Mesmo assim, os preços são superiores aos encontrados nos postos pesquisados pela

ANP. De acordo com o último levantamento da agência, no Estado, o diesel era comercializado a R\$ 3,457, até o dia 28 deste mês, o que corresponde a uma queda de 1,9% em comparação com o valor médio praticado na primeira semana do mês, R\$ 3,526. Em contrapartida, o mesmo combustível teve alta nos preços em Campo Grande, passan-

do de R\$ 3,368 para R\$ 3,386 (0,5%).

GASOLINA

Depois de tantas altas e baixas, o preço da gasolina deve recuar em novembro. A nova tabela aponta queda de 1% no preço médio desse combustível ao consumidor, para fins de tributação, a partir de quarta-feira, passando de R\$ 3,907 para R\$ 3,868 em todo o Estado.

No entanto, o cenário foi de alta nos preços desse combustível no mês passado, em Mato Grosso do Sul. De acordo com a ANP, de R\$ 3,729, preço médio registrado na primeira semana de outubro, o preço saltou para R\$ 3,757, alta de 0,7%, em média, nos postos do Estado.

Nos postos pesquisados na Capital, o preço médio da gasolina saltou de R\$ 3,678 para R\$ 3,697, reajuste de 0,5% neste mês.

Pela nova tabela que determina os preços para tributação, o valor médio do etanol também se manterá estável, alta de 0,2%, passando de R\$

12,9%

FOI O AUMENTO
No botijão de gás de cozinha de 13 quilos autorizado pela Petrobras em 5 de outubro, o último registrado

2,998 para R\$ 3,004, não acompanhando a queda apresentada no Estado. De acordo com a ANP, o preço médio do etanol recuou de R\$ 3,076 para R\$ 3,063 da primeira para a última semana de outubro, queda de 0,4%. A retração foi ainda maior nos postos de Campo Grande, passando de R\$ 3,082, valor médio registrado na primeira semana de outubro, para R\$ 3,026 (-1,82%), na semana passada.

NOVO AUMENTO

Porém, o consumidor terá pouco a comemorar. Antes mesmo de entrar em vigor a nova tabela do Confaz, a Petrobras anunciou, para hoje, o aumento de 2,1% nos preços da gasolina e do óleo diesel nas refinarias.

A nova política de revisão de preços foi divulgada pela petroleira no dia 30 de junho. Com o novo modelo, a Petrobras espera acompanhar as condições do mercado e enfrentar a concorrência de importadores.

PORTO MURTINHO

Bancada assegura R\$ 81 milhões para ponte sobre Rio Paraguai

CLODOALDO SILVA
DE BRASÍLIA

A bancada federal sul-matogrossense deu mais um passo para viabilizar a construção da ponte sobre o Rio Paraguai, ligando as cidades de Porto Murtinho e Carmelo Peralta, no país paraguaio, com objetivo de viabilizar a Rota Bioceânica Atlântico-Pacífico, com 1.950 quilômetros. Recentemente, os parlamentares apresentaram emenda com execução obrigatória de R\$ 81,2 milhões no Orçamento da União de 2018 para obra, que tem custo estimado de R\$ 116 milhões e extensão de 500 metros.

Nos últimos meses, a ponte tem sido um dos assuntos prioritários discutidos entre o governo do Estado e os países vizinhos Paraguai, Argentina e Chile, porque será a consolidação do Corredor Rodoviário Bioceânico até o Chile, para exportação das commodities de Mato Grosso do Sul pelos portos localizados no Oceano Pacífico.

Do lado paraguaio, já está em adiantado processo licitatório a contratação da pavimentação asfáltica, que ligará a colônia Carmelo Peralta a Ponzó Hondo, na fronteira com a Argentina, totalizando mais de 500 quilômetros.

No Brasil, os parlamentares federais garantiram no Orçamento deste ano R\$ 10 milhões para a ponte, valor elevado a R\$ 81,2 milhões em 2018, com uma grande diferença na forma de disponibilização dos recursos. O dinheiro assegurado para o



ARQUIVO

ROTA. Ponte será construída entre Porto Murtinho e Paraguai

próximo ano passa a ter execução obrigatória por ser de emenda prioritária, o que, na prática, garante o começo da obra, conforme regras da Lei Orçamentária.

Para o governador Reinaldo Azambuja, essa emenda é prioritária. “A ponte é a porta de saída dos produtos sul-mato-grossenses, é fundamental para interligar o Estado com o Paraguai e sair com destino à rota de integração latino-americana, que leva aos portos chilenos. É um projeto totalmente viável, é uma prioridade”, afirmou o gestor estadual.

O primeiro projeto da ponte, com extensão 2,5 km, tem custo estimado de R\$ 300 milhões, porém, em março do ano passado, a Superintendência do Dnit em MS elaborou um estudo sobre a concepção estrutural da construção da ponte sobre o Rio Paraguai. O estudo considera uma localização alternativa à inicialmente prevista, com a vantagem de uma redução de custos de R\$ 116 milhões

e um comprimento três vezes menor (500 metros).

A ponte beneficiará o comércio regional entre Mato Grosso do Sul e a zona do Chaco Central, com o objetivo de facilitar o desenvolvimento de uma faixa territorial que une as colônias menonitas e o Rio Paraguai. Igualmente, fará com que a produção da Região Centro-Oeste do Brasil chegue aos mercados asiáticos com maior competitividade, por meio da conexão com os países vizinhos, tornando uma realidade o Corredor Bioceânico.

Além do recurso, o deputado federal Elizeu Dionizio (PSDB/MS) vai apresentar na Comissão de Constituição e Justiça (CCJC), nos próximos dias, relatório ao Projeto de Decreto Legislativo 709/2017, que autoriza o acordo entre o Brasil e o Paraguai para construção da ponte. Se o projeto não for aprovado pelo Congresso Nacional, a obra não poderá ser realizada.

Valor
CARREIRA
AS MELHORES
NA GESTÃO
DE PESSOAS
2016

AS MELHORES
MELHORES
2017

SECURITY

EFICIÊNCIA
QUE SEU
NEGÓCIO PRECISA.
TRANQUILIDADE
QUE VOCÊ PROCURA.

Segurança
Patrimonial

Facilities

Segurança
Eletrônica

0800 767 0000
sousecurity.com.br

security

SEGURANÇA E SERVIÇOS

Sua tranquilidade. Nosso negócio

A Security atua há 38 anos no mercado de segurança privada e serviços terceirizados. Mais do que segurança oferece produtos e serviços feitos na medida para as necessidades específicas de cada negócio.